

**BRAZILIAN SECURITIES
COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**

**INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR EM
EM 30 DE JUNHO DE 2010
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas da
Brazilian Securities Companhia de Securitização
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Brazilian Securities Companhia de Securitização referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM aprovou diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais - ITR utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009. Conforme requerido pela referida Deliberação, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 às ITR, bem como os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado.



São Paulo, 12 de agosto de 2010.

MOORE STEPHENS LIMA LUCCHESI
Auditores Independentes
CRC.SP - 2SP015.045/O-0



Carlos Atushi Nakamuta
Sócio Diretor
CRC - 1SP113/118/O-4

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIACÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01875-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14
4 - NIRE		
35300177401		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO	
Avenida Paulista, 1374 - 15º andar				Bela Vista	
3 - CEP		4 - MUNICÍPIO			5 - UF
01310-100		SAO PAULO			SP
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX	
011	4081-4477	-	-		
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX		
011	4081-4652	-	-		
15 - E-MAIL					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME					
FERNANDO PINILHA CRUZ					
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO	
Avenida Paulista, 1728 - 7º andar				Bela Vista	
4 - CEP		5 - MUNICÍPIO			6 - UF
01310-919		SAO PAULO			SP
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX	
011	4081-4477	-	-		
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX		
011	4081-4652	-	-		
16 - E-MAIL					
fernando.cruz@braziliansecurities.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	2	01/04/2010	30/06/2010	1	01/01/2010	31/03/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR						10 - CÓDIGO CVM	
MOORE STEPHENS LIMA LUCCHESI						00463-4	
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO						12 - CPF DO RESP. TÉCNICO	
CARLOS ATUSHI NAKAMUTA						011.603.868-38	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01875-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	45.846	45.846	45.846
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	45.846	45.846	45.846
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA
Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO
Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO
Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE
1390 - Securitização de Recebíveis
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL
Securitização de recebíveis imobiliários
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES
Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
-		. . . / -

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	---	------------------------------------	-------------------------	--	--------------------------------------

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
13/08/2010	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01875-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
1	Ativo Total	448.999	464.781
1.01	Ativo Circulante	226.655	234.791
1.01.01	Disponibilidades	119.199	117.266
1.01.01.01	Caixa e Equivalente de Caixa	3.153	2.714
1.01.01.02	Aplic. Financ. e Instr. Financ. Derivati	116.046	114.552
1.01.02	Créditos	106.574	117.064
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	106.574	117.064
1.01.02.02.01	Recebíveis Imobiliários	93.438	98.839
1.01.02.02.02	Outros Créditos	13.136	18.225
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	882	461
1.01.04.01	Outros Valores e Bens	882	461
1.02	Ativo Não Circulante	222.344	229.990
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	222.201	229.837
1.02.01.01	Créditos Diversos	222.201	229.837
1.02.01.01.01	Aplic. Financ. e Instr. Financ. Derivati	105.582	42.939
1.02.01.01.02	Operações Securitizadas	21.035	20.839
1.02.01.01.03	Recebíveis Imobiliários	95.584	166.059
1.02.01.01.04	Outros Créditos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	143	153
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	143	153
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.03.01	Agios de Incorporação	0	0
1.02.02.03.02	Provisão p/ Perdas de Ágios de Incorpora	0	0
1.02.02.03.03	Direito de Uso de Softwares	0	0
1.02.02.03.04	Amortizações Acumuladas	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01875-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
2	Passivo Total	448.999	464.781
2.01	Passivo Circulante	126.314	146.934
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.805	13.808
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	0	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	3.949	3.188
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	704	630
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	109.856	129.308
2.01.08.01	Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.040	2.636
2.01.08.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.697	18.348
2.01.08.03	Obrigações por Aquisições de Recebíveis	106.119	108.324
2.02	Passivo Não Circulante	163.831	171.540
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	163.831	171.540
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	133.695	135.480
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	36	154
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	30.100	35.906
2.02.01.06.01	Certificado de Recebíveis Imobiliários	27.337	28.262
2.02.01.06.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	284	353
2.02.01.06.03	Obrigações por aquisições de Recebíveis	2.479	7.291
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	158.854	146.307
2.05.01	Capital Social Realizado	100.229	100.229
2.05.02	Reservas de Capital	17.048	17.048
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	28.040	28.040
2.05.04.01	Legal	1.969	1.969
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	26.071	26.071
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01875-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.537	990
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01875-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	3 - CNPJ 03.767.538/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	29.814	45.853	6.302	10.020
3.01.01	Receitas de Operações de Crédito	26.971	40.084	5.336	9.738
3.01.02	Resultado de Operações Securitizadas	2.354	4.075	588	(210)
3.01.03	Receitas de Prestação de Serviços	489	1.694	378	492
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	29.814	45.853	6.302	10.020
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	29.814	45.853	6.302	10.020
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(11.639)	(25.497)	(10.319)	(16.530)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(6.478)	(12.894)	(4.441)	(10.284)
3.06.02.01	Despesas com Pessoal	(1.080)	(3.563)	(948)	(3.513)
3.06.02.02	Despesas Administrativas	(3.769)	(6.806)	(2.015)	(4.122)
3.06.02.03	Despesas Tributárias	(1.629)	(2.525)	(1.478)	(2.649)
3.06.03	Financeiras	(5.356)	(12.950)	(6.326)	(6.683)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.614	6.886	3.618	8.372
3.06.03.01.01	Rendas de Aplicações Financeiras	3.614	6.886	3.562	8.288
3.06.03.01.02	Receitas com Operações de Mútuo	0	0	56	84
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(8.970)	(19.836)	(9.944)	(15.055)
3.06.03.02.01	Desp. c/ Certificados de Recebíveis Imob	(627)	(1.294)	(931)	(1.914)
3.06.03.02.02	Resultado em Operações com Derivativos	(4.197)	(4.532)	(31.576)	(42.024)
3.06.03.02.03	Obrigações por Empréstimos e Repasses	(4.146)	(14.010)	22.563	28.883
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	736	1.499	3.709	4.685
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(541)	(1.152)	(3.261)	(4.248)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	18.175	20.356	(4.017)	(6.510)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01875-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	18.175	20.356	(4.017)	(6.510)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(887)	(2.642)	(5.646)	(8.205)
3.11	IR Diferido	(4.741)	(4.177)	4.427	10.184
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	12.547	13.537	(5.236)	(4.531)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	45.846	45.846	45.846	45.846
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,27368	0,29527		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,11421)	(0,09883)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01875-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.227	(8.366)	27.806	9.693
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.557	13.557	(4.507)	(5.225)
4.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo)	12.547	13.537	(4.531)	(5.236)
4.01.01.02	Depreciações e amortizações	10	20	24	11
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(8.330)	(21.923)	32.313	14.918
4.01.02.01	Red (Aumento) Aplic financ e Instr Fin	(84.137)	(52.715)	31.595	22.086
4.01.02.02	Red (Aumento) Operações Securitizadas	(196)	1.134	2.102	2.576
4.01.02.03	Red (Aumento) Recebíveis Imob	75.876	67.063	24.993	(24.102)
4.01.02.04	Red (Aumento) Outros Créditos	5.089	53.286	(52.403)	(46.967)
4.01.02.05	Red (Aumento) Outros Vis e Bens	(421)	(384)	(190)	(293)
4.01.02.06	Aumento (Red) Cert Receb Imobiliários	(1.521)	(7.602)	(3.251)	(1.535)
4.01.02.07	Aumento (Red) Instrum Financ Derivatv	(16.720)	(16.471)	20.874	16.877
4.01.02.08	Aumento (Red) Obrigações Aquis Receb	(7.017)	(60.857)	7.275	42.222
4.01.02.09	Aumento (Red) Outras Obrigações	717	(5.377)	1.318	3.954
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	(4)	(1)	(2)
4.02.01	Aquisição de imobilizado de uso	0	(4)	(1)	(2)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(3.789)	6.334	(28.721)	(17.277)
4.03.01	Aumento (Red) Obrig por Empréstimos	(3.789)	6.334	(28.721)	(17.277)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes	439	(2.036)	(916)	(7.566)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.714	5.189	2.652	9.322
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.153	3.153	1.736	1.736

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01875-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	100.229	17.048	0	28.040	990	0	146.307
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	100.229	17.048	0	28.040	990	0	146.307
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	12.547	0	12.547
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	100.229	17.048	0	28.040	13.537	0	158.854

Data-Base - 30/06/2010

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01875-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais mil)

1 - CODIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LÚCRO	7 - LÚCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	100.229	17.048	0	28.040	0	0	145.317
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	100.229	17.048	0	28.040	0	0	145.317
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	13.537	0	13.537
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outros Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	100.229	17.048	0	28.040	13.537	0	158.854

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

A Brazilian Securities Companhia de Securitização, controlada direta da Brazilian Finance & Real Estate S.A. (BFRE), foi constituída em 10 de abril de 2000, tendo como objetivo social a aquisição e securitização de créditos hipotecários e imobiliários, assim compreendida a compra, venda e prestação das respectivas garantias em créditos hipotecários e imobiliários; a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, podendo emitir outros títulos de créditos; e a prestação de serviços e realização de outros negócios referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e créditos imobiliários, de acordo com a Lei no. 9.514, de 20 de novembro de 1997. As atividades operacionais iniciaram-se efetivamente em 1º de dezembro de 2000.

Como parte da reorganização societária do Grupo, em 20 de junho de 2006 os acionistas da Companhia aprovaram a incorporação da empresa controladora Ourinvest Securities Participações Ltda., cujo único ativo era a participação societária na Companhia. Na incorporação da Ourinvest Securities Participações Ltda., os elementos patrimoniais foram avaliados com base no seu valor contábil, em 30 de abril de 2006. A incorporação não acarretou em aumento no capital social da Companhia. No momento da incorporação, o ágio registrado na empresa incorporada, assim como a correspondente provisão no valor de R\$ 11.450, foram registrados na incorporadora, nos termos das instruções CVM nos. 319/99 e 349/01, considerando-se as expectativas de geração de lucros futuros.

Quando da emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs pela Companhia, tendo como lastro recebíveis imobiliários vinculados ao regime fiduciário, tais recebíveis ficam excluídos do patrimônio líquido comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais em separado, com o objetivo específico de responder pela realização financeira dos direitos dos titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs. Entretanto, para algumas das suas emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, a Companhia responde por eventual insuficiência de recursos para liquidação financeira dos mesmos (em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010 somente as séries 95 e 96 descritas na Nota 9).

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A elaboração das informações trimestrais exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes dos ativos e passivos apresentados, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras, bem como os montantes de receitas e despesas reportados para o período do relatório. O uso de estimativas não se limita à seleção da vida útil de bens do ativo fixo, mas se estende às provisões necessárias para passivos contingentes, provisões para créditos de liquidação duvidosa, valor justo, impostos e encargos semelhantes. Os resultados efetivos podem variar em relação às estimativas.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei no. 11.638, alterada pela Medida Provisória - MP no. 449, de 3 de dezembro de 2008, convertida na Lei no. 11.941/09 que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa alteração teve como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". As modificações nas práticas contábeis foram adotadas para as demonstrações financeiras anuais do exercício de 2008 e estão sendo aplicadas de maneira uniforme em 2009 e 2010.

Novas normas e interpretações de normas que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro do processo de convergência com as normas internacionais foram publicadas a partir de 2009, sendo requeridas para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Entretanto, a Companhia optou pela faculdade prevista pela Deliberação CVM 603/09 de apresentar os seus Formulários de Informações Trimestrais - ITR durante o exercício de 2010 conforme as normas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2009.

A Companhia estima que os principais impactos em suas demonstrações financeiras/informações trimestrais serão decorrentes da aplicação dos pronunciamentos: CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 22 - Informação por segmento; CPC 38, CPC 39 e CPC 40 - Instrumentos financeiros - reconhecimento, mensuração, apresentação e evidênciação, entretanto, devido ao processo de adaptação/implementação de controles e sistemas para apuração dos referidos ajustes encontrar-se em andamento, não é possível estimar os possíveis efeitos decorrentes da adoção das referidas práticas no patrimônio líquido e no resultado da Companhia em 30 de junho de 2010.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Resultado do exercício

O resultado é apurado com base no regime contábil de competência.

b) Caixa e equivalente de caixa

Compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis, bem como aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

c) Instrumentos financeiros e títulos e valores mobiliários

(i) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) empréstimos e recebíveis e (ii) títulos disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Empréstimos e recebíveis:

Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem os recebíveis imobiliários. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva, que é equivalente ao valor de mercado na data do balanço.

Ativos financeiros disponíveis para venda:

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não-derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo, quando aplicável, é lançada contra patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (*impairment*).

(ii) Instrumentos derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção global, ela não aplica a chamada contabilização de hedge (*hedge accounting*).

O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na Nota 13.

(iii) Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem uso de informações geradas pelo mercado e na ausência destas, informações geradas pela Administração da própria entidade.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Se houver evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Recebíveis Imobiliários e certificados de recebíveis Imobiliários

Os recebíveis imobiliários e os certificados de recebíveis imobiliários - CRIs são registrados pelo valor de aquisição e captação respectivamente, acrescidos dos rendimentos e/ou encargos auferidos/incorridos até as datas dos balanços. No caso de securitização em que existe cláusula de cobertura de patrimônio negativo da securitização pela Companhia, os ativos e passivos são apresentados em separado. Nas securitizações em que tal cláusula não existe, o saldo da securitização é demonstrado pelo líquido, no ativo ou passivo, na rubrica "Operações securitizadas" conforme aplicável.

O ágio/deságio auferido na aquisição de recebíveis imobiliários, enquanto não são emitidos certificados de recebíveis imobiliários - CRIs a eles vinculados, é apropriado ao resultado de acordo com o prazo de vencimento dos recebíveis (nota 6). Na emissão de certificados de recebíveis imobiliários - CRIs com cláusula na qual a Companhia é responsável pela cobertura de eventual patrimônio negativo da securitização, o ágio/deságio permanece sendo amortizado na forma anteriormente descrita; por ocasião da obtenção do registro provisório junto a CVM e consequente emissão e venda dos certificados de recebíveis imobiliários - CRIs sem a referida cláusula de cobertura, o ágio/deságio obtido na aquisição dos recebíveis imobiliários é apropriado integralmente ao resultado.

O ágio/deságio incorrido após a emissão e venda dos certificados de recebíveis imobiliários - CRIs é apropriado ao resultado pelo prazo dos certificados de recebíveis imobiliários - CRIs, na existência de cláusula de cobertura pela Companhia de patrimônio negativo; no caso das emissões sem a referida cláusula o ágio/deságio é apropriado ao resultado no momento da colocação dos certificados de recebíveis imobiliários - CRIs.

e) Imobilizado e intangível

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, utilizando taxas anuais estabelecidas com base na vida útil e econômica dos bens.

O intangível inclui saldo de ágio de incorporação e a correspondente provisão provenientes da incorporação da Ourinvest Securities Participações Ltda, e também, é representado pelos gastos com desenvolvimento de sistemas, os quais são amortizados em cinco anos.

f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor. Foram constituídos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias (Nota 7).

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na aplicação do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei no. 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei no. 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados, às alíquotas vigentes, sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

g) Ajuste a valor presente

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 12, aprovado pela Deliberação CVM nº 564/2008, a Companhia mensura e, quando aplicável, efetua ajuste a valor presente dos elementos do ativo e do passivo de longo prazo, ou de curto prazo quando houver efeito relevante. São utilizadas taxas de desconto que reflitam avaliações condizentes com o mercado, considerando o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo e do passivo em suas datas originais. Na ausência de informações disponíveis de mercado, são utilizadas como referência operações similares, principalmente quanto aos prazos e fatores de risco envolvidos.

Devido a natureza da Companhia, suas operações já estão registradas ao valor presente, não tendo sido identificadas situações em que ajustes fossem aplicáveis, de acordo com a Deliberação CVM nº 564 (CPC 12).

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

h) Valor recuperável

A Companhia efetua a análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, a fim de que sejam registradas as perdas, quando aplicável.

Como resultado dessa análise, a Companhia apurou que os referidos ativos não estão registrados por montantes superiores aos valores prováveis de recuperação, fato pelo qual não houve a necessidade de efetuar ajustes, de acordo com a Deliberação CVM nº 527 (CPC1).

4. Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

As aplicações financeiras são classificadas como disponíveis para venda. São representadas por:

	30/06/2010	31/03/2010
Operações Compromissadas ^(a)	118.865	16.066
Títulos Livres	26.393	50.187
Fundo de Investimento Imobiliário - FII ^(b)	-	1.298
Certificados de Depósito Bancário - CDB	1.116	7.520
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI ^(c)	25.277	41.369
Títulos Vinculados	76.370	91.238
Letras de Crédito Imobiliário - LCI ^(d)	25.329	34.286
Letras Hipotecárias - LH ^(e)	-	22.859
Certificados de Depósito Bancário - CDB ^(f)	51.041	34.093
Total Geral	221.628	157.491
Circulante	116.046	114.552
Longo prazo	105.582	42.939

(a) Em 30 de junho de 2010 correspondem a recursos de aplicações financeiras com uso restrito, conforme contrato de linha de crédito com o BID (Nota 10 a), no montante de R\$ 104.400 (31/03/2010 - R\$ 49.148)

(b) Corresponde a 1,44% de participação nas cotas do Fundo de Investimento Imobiliário Hotel Maxinvest.

(c) Inclui ágio/deságio a amortizar e provisão para desvalorização dos títulos, quando aplicável.

(d) Inclui, em 30 de junho de 2010, R\$ 7.201 (31/03/2010 - R\$ 7.044) depositados a título de seguro caução na aquisição de recebíveis, R\$ 1.939 (31/03/2010 - R\$ 1.826) correspondente a recursos de aplicações financeiras vinculadas as securitizações de recebíveis com cláusula de cobertura de patrimônio líquido negativo, R\$ 23.974 (31/03/2010 - R\$ 14.853) vinculados ao pagamento de carteiras de recebíveis adquiridas, R\$ 10.377 (31/03/2010 - R\$ 10.151) dados em garantia de fluxo de recebíveis em operação de securitização, R\$ 7.550 (31/03/2010 - R\$ 219) depositados a título de seguro caução na venda de recebíveis.

As aplicações financeiras, em 30 de junho de 2010, apresentam os seguintes vencimentos finais e taxas de remuneração:

Descrição	Taxa	Vencimento até
Operações Compromissadas	99,50% a 101,20% CDI	20/06/2012
Certificados de Depósito Bancário - CDB	95,00% a 102,50% CDI	30/06/2011
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	9,94% a 12,59% a.a. + IGPM	13/04/2040
Letras de Créditos Imobiliário - LCI	101,50% do CDI e 8,83% a.a. + TR	25/07/2010

Os títulos estão custodiados, quando aplicável, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, na Central de Custódia de Títulos Privados - CETIP e na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC.

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. Operações securitizadas

Conforme mencionado na Nota 3.d, representa todos os saldos patrimoniais decorrentes do processo de securitização de recebíveis ao amparo da Lei no. 9.514/97, para os quais não há cláusula de cobertura de patrimônio líquido negativo por parte da Companhia.

Recebíveis Imobiliários	Vencimento final	Index	Juros % a.a.	30/06/2010	31/03/2010
Tranches 3 e 4	10/10/2010	IGPM	12,00	137	137
Tranches 13 a 17	13/12/2012	INPC	12,00	7.277	7.559
Tranches 26 e 27	10/02/2014	IGPM	11,38 a 12,00	-	377
Tranches 28 e 29	10/07/2014	IGPM	11,38 a 12,00	500	664
Tranches 30 e 31	10/02/2018	IGPM	11,38 a 12,00	2.024	2.289
Tranches 34 e 35	11/10/2025	PCA	9,05	1.150.269	1.145.956
Tranches 36 e 37	10/05/2015	IGPM	11,38 a 12,00	1.967	2.073
Tranches 40 e 41	23/09/2015	IGPM	11,37 a 12,00	3.247	3.436
Tranche 46	01/07/2016	IGPM	11,21	80.000	80.061
Tranches 47 e 48	05/08/2014	IGPM	11,38 a 13,44	610	748
Tranches 49 e 50	25/01/2016	IGPM	11,38 a 16,66	5.876	6.376
Tranches 51 e 52	28/03/2015	IGPM	0 a 12,87	7.734	8.392
Tranches 53 e 54	05/05/2016	IGPM	11,38 a 13,52	1.873	1.979
Tranche 56	20/10/2018	TR	11,00	49.740	50.602
Tranches 58 e 59	05/11/2026	IGPM	11,38 a 12,00	5.116	5.798
Tranches 60 e 61	10/11/2026	IGPM	11,38 a 12,00	6.581	7.207
Tranches 64 e 65	13/11/2021	PCA	11,17	58.647	56.499
Tranches 67 e 68	15/01/2028	IGPM	12,00	7.653	7.776
Tranches 69 e 70	15/02/2023	TR	8,64 a 16,66	40.851	44.287
Tranches 71 e 72	12/04/2022	IGPM	11,38 a 13,52	6.178	6.932
Tranche 73	05/05/2017	IGPM	10,25	32.288	32.263
Tranches 74 e 75	02/08/2027	IGPM	11,38 a 12,00	8.878	9.359
Tranche 76	30/01/2015	IGPM	11,38 a 12,00	4.476	4.987
Tranche 77	07/08/2027	IGPM	11,38 a 12,00	5.117	5.680
Tranche 78	10/12/2027	IGPM	11,38 a 12,00	6.908	7.766
Tranche 79	20/12/2017	TR	10,00	97.210	97.476
Tranches 80 a 84	24/04/2019	IGPM	8,40	103.565	114.709
Tranche 85	18/09/2027	IGPM	11,38 a 12,42	5.722	6.599
Tranches 86 e 87	02/10/2015	IGPM	11,38 a 12,00	9.021	9.667
Tranche 88	10/10/2026	IGPM	11,38 a 12,00	7.780	8.227
Tranches 89 e 90	20/04/2029	IGPM	12,00	15.034	14.970
Tranche 91	01/02/2021	TR	10,00	33.579	33.040
Tranches 92 e 93	30/10/2019	IGPM	11,38 a 12,00	1.842	2.067
Tranche 94	28/02/2011	TR	12,16	7.002	8.396
Tranche 97	05/06/2018	TR	10,50	8.445	9.188
Tranches 98 e 99	15/03/2038	IGPM	11,38 a 12,00	4.941	5.580
Tranche 100	10/07/2020	TR	10,00	321.166	321.958
Tranches 101 a 103	28/07/2018	IGPM	8,89	23.448	22.317
Tranche 104	13/08/2018	TR	10,70	36.181	36.371
Tranche 105	02/09/2017	IGPM	11,38 a 12,00	5.419	5.914
Tranche 106	05/08/2038	IGPM	7,67 a 18,00	5.594	6.112
Tranche 107	18/09/2023	TR	10,20	21.866	22.036
Tranche 108	10/09/2028	IGPM	10,00	33.628	31.942
Tranches 109 e 110	05/07/2023	IGPM	0,00 a 14,24	22.267	25.120

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Tranche 111	14/05/2038	IGPM	0,00 a 16,00	20.668	21.886
Tranche 112	29/03/2023	IGPM	12,68	32.613	30.626
Tranche 113	23/09/2038	IGPM	0,00 a 14,00	8.200	8.690
Tranche 114	27/09/2017	TR	11,50	17.138	17.492
Tranche 116	05/12/2038	IGPM	0,00 a 14,00	12.547	13.233
Tranche 117	05/08/2033	IGPM	11,38 a 12,00	4.594	5.456
Tranches 118 e 119	01/02/2021	IGPM	7,51	135.581	134.072
Tranche 120	30/01/2029	IGPM	7,67 a 12,00	9.075	9.266
Tranche 121	06/05/2019	TR	12,19	133.004	134.921
Tranche 122	25/09/2028	TR	8,65	15.385	15.746
Tranche 123	06/05/2029	IGPM	10,48 a 12,00	9.578	10.458
Tranche 124	29/01/2017	PCA	11,50	8.761	8.406
Tranche 125	28/12/2030	IGPM	7,67 a 12,00	11.796	12.908
Tranche 127	10/05/2029	IGPM	12,00	8.929	10.108
Tranche 128	31/10/2023	TR	11,40	73.632	74.132
Tranche 129	19/10/2021	TR	11,19	99.394	96.614
Tranches 130-131	16/07/2039	IGPM	7,67 a 15,80	24.808	25.519
Tranche 132	30/01/2022	IGPM	11,38 a 12,00	14.912	15.459
Tranche 134	04/08/2019	TR	10,50	127.549	124.240
Tranches 135 e 136	05/09/2015	PCA	8,46	19.971	20.156
Tranches 137 e 138	14/01/2013	IGPM	8,57	13.026	13.765
Tranches 139 e 140	19/01/2013	IGPM	8,63	12.842	14.065
Tranches 141 e 142	14/06/2014	IGPM	8,63	13.636	13.970
Tranches 143 e 144	14/06/2015	IGPM/PCA	8,72	10.482	10.650
Tranches 145 e 146	14/06/2013	IGPM/PCA	8,70	10.006	10.569
Tranches 147 e 148	14/02/2013	IGPM	8,64	10.899	11.509
Tranches 149 e 150	14/12/2013	IGPM/PCA	9,03	9.540	10.446
Tranches 151 e 152	14/06/2014	IGPM/PCA	8,84	10.199	10.895
Tranche 153	05/01/2025	TR	10,80	59.718	60.136
Tranche 154	09/03/2015	TR	10,05	89.650	93.213
Tranche 155	10/05/2030	IGPM	0,00 a 14,24	31.342	30.110
Tranches 156-157	16/11/2039	IGPM	7,67 a 15,80	49.367	-
Tranche 158	13/04/2020	TR	10,50	39.968	-
Tranche 159	26/12/2023	IGPM	0,00 a 12,00	21.579	-
Tranche 160	30/04/2018	IGPM	12,00	15.959	-
Tranche 161	31/01/2019	TR	11,27	40.810	-
Tranche 162	16/02/2024	IGPM	10,93 a 14,00	10.830	-
Tranche 163	01/06/2014	CDI	1,50	104.658	-
Tranches 164-165	26/03/2040	IGPM	7,67 a 14,00	40.011	-
Tranche 166	05/06/2020	IGPM	10,00	109.616	-
Total				3.749.930	3.349.608

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Certificados de recebíveis imobiliários -			Juros % a.a.		Juros % a.a.	
CRIs	Vencimento final	Index	senior	júnior	30/06/2010	31/03/2010
Séries 3 e 4	13/03/2011	IGPM	-	12,00	(495)	(508)
Séries 13 a 17	15/12/2012	INPC	12,00	-	(7.273)	(7.550)
Séries 26 e 27	13/05/2014	IGPM	-	12,00	-	(201)
Séries 28 e 29	13/10/2014	IGPM	10,00	12,00	(593)	(683)
Séries 30 e 31	13/02/2015	IGPM	9,50	12,00	(1.755)	(2.047)
Séries 34 e 35	11/10/2025	IPCA	9,03	9,03	(1.150.049)	(1.145.747)
Séries 36 e 37	13/08/2015	IGPM	10,45	12,00	(2.672)	(2.727)
Séries 40 e 41	15/09/2015	IGPM	10,37	12,00	(3.121)	(3.397)
Série 46	01/07/2016	IGPM	11,21	-	(81.464)	(81.455)
Séries 47 e 48	13/04/2016	IGPM	10,04	12,00	(579)	(682)
Séries 49 e 50	13/03/2016	IGPM	10,76	12,00	(6.986)	(7.676)
Séries 51 e 52	28/03/2015	IGPM	11,53	11,68	(19.449)	(19.532)
Séries 53 e 54	13/06/2016	IGPM	9,94	12,00	(1.647)	(1.897)
Série 56	20/10/2018	TR	11,00	-	(51.580)	(52.474)
Séries 58 e 59	13/12/2016	IGPM	10,88	12,00	(5.177)	(5.582)
Séries 60 e 61	13/01/2015	IGPM	10,89	11,00	(5.862)	(7.143)
Séries 64 e 65	13/01/2022	IPCA	11,00	12,00	(58.590)	(56.452)
Séries 67 e 68	13/02/2028	IGPM	11,47	12,68	(8.999)	(8.976)
Séries 69 e 70	13/03/2022	TR	10,33	16,00	(43.477)	(47.140)
Séries 71 e 72	13/06/2022	IGPM	10,38	12,00	(6.593)	(7.134)
Série 73	05/05/2017	TR	10,15	-	(25.111)	(25.707)
Séries 74 e 75	13/05/2022	IGPM	10,85	12,00	(10.135)	(10.843)
Série 76	13/06/2015	IGPM	9,98	-	(3.533)	(3.976)
Série 77	13/11/2021	IGPM	11,25	-	(5.284)	(5.599)
Série 78	13/09/2024	IGPM	11,26	-	(7.206)	(7.427)
Série 79	20/12/2017	TR	9,95	-	(97.210)	(97.476)
Séries 80 a 84	24/04/2019	TR	10,80	-	(102.342)	(115.741)
Série 85	13/10/2024	IGPM	11,38	-	(6.084)	(6.952)
Séries 86 e 87	13/10/2015	IGPM	9,56	11,18	(9.499)	(10.417)
Série 88	13/03/2023	IGPM	10,87	-	(8.136)	(8.475)
Séries 89 e 90	13/08/2027	IGPM	11,37	12,00	(15.685)	(15.789)
Série 91	15/02/2022	TR	10,00	-	(33.479)	(33.039)
Séries 92 e 93	13/03/2028	IGPM	8,81	10,80	(2.129)	(2.278)
Série 94	05/06/2011	TR	12,05	-	(6.993)	(9.190)
Série 97	05/06/2018	TR	10,50	-	(8.445)	(9.188)
Séries 98 e 99	13/11/2016	IGPM	9,61	11,64	(5.369)	(5.828)
Série 100	10/07/2020	TR	10,00	-	(321.166)	(321.958)
Séries 101,102 e 103	28/07/2018	TR	10,30	-	(23.018)	(22.438)
Série 104	13/08/2018	TR	10,52	-	(38.043)	(36.233)
Série 105	13/10/2017	IGPM	10,72	-	(6.136)	(6.631)
Série 106	13/10/2028	IGPM	11,71	-	(5.876)	(6.838)
Série 107	21/09/2023	TR	10,20	-	(21.853)	(22.023)
Série 108	13/09/2028	IGPM	10,00	-	(33.604)	(31.931)
Séries 109 e 110	13/03/2023	IGPM	11,72	11,46	(24.141)	(26.303)

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Série 111	13/11/2020	IGPM	11,08	-	(21.682)	(23.269)
Série 112	01/11/2013	IGPM	12,61	-	(30.922)	(29.153)
Série 113	13/02/2024	IGPM	10,81	-	(8.906)	(9.620)
Série 114	27/09/2017	TR	11,50	-	(17.131)	(17.488)
Série 116	13/09/2033	IGPM	10,93	-	(13.230)	(13.738)
Série 117	20/08/2027	IGPM	10,97	-	(4.827)	(5.543)
Séries 118 e 119	01/02/2021	IGPM	7,47	7,47	(138.946)	(135.419)
Série 120	20/06/2023	IGPM	10,96	-	(9.382)	(9.482)
Série 121	06/05/2019	TR	12,17	-	(133.009)	(134.898)
Série 122	20/10/2028	TR	8,44	-	(15.589)	(15.962)
Série 123	20/06/2025	IGPM	10,81	-	(9.934)	(11.139)
Série 124	29/01/2017	PCA	11,50	-	(8.755)	(8.395)
Série 125	20/08/2029	IGPM	11,04	-	(12.235)	(13.315)
Série 127	20/06/2029	IGPM	11,47	-	(9.715)	(10.341)
Série 128	31/10/2023	TR	11,38	-	(73.564)	(74.131)
Série 129	19/10/2021	TR	11,16	-	(99.369)	(96.598)
Séries 130-131	20/08/2039	IGPM	10,16	11,66	(25.806)	(26.864)
Série 132	13/02/2022	IGPM	11,04	-	(15.339)	(15.821)
Série 134	05/08/2019	TR	10,50	-	(127.549)	(124.240)
Séries 135 e 136	05/09/2015	IGPM	8,25	8,25	(19.983)	(20.159)
Séries 137 e 138	14/01/2013	IGPM	8,25	8,25	(13.041)	(13.772)
Séries 139 e 140	19/01/2013	IGPM	8,25	8,25	(12.858)	(14.072)
Séries 141 e 142	14/06/2014	IGPM	8,25	8,25	(13.656)	(13.977)
Séries 143 e 144	14/06/2015	IGPM	8,25	8,25	(10.500)	(10.658)
Séries 145 e 146	14/06/2013	IGPM	8,25	8,25	(10.077)	(10.577)
Séries 147 e 148	14/02/2013	IGPM	8,25	8,25	(10.915)	(11.517)
Séries 149 e 150	14/12/2013	IGPM	8,25	8,25	(9.559)	(10.447)
Séries 151 e 152	14/06/2014	IGPM	8,25	8,25	(10.222)	(10.905)
Série 153	07/01/2025	TR	10,75	-	(59.712)	(60.133)
Série 154	10/03/2015	TR	10,00	-	(89.570)	(93.161)
Série 155	13/06/2030	IGPM	13,31	-	(31.950)	(30.110)
Séries 156-157	13/12/2039	IGPM	11,30	12,00	(50.806)	-
Série 158	13/04/2020	TR	10,50	-	(39.969)	-
Série 159	13/01/2024	IGPM	10,68	-	(21.797)	-
Série 160	20/04/2018	IGPM	12,00	-	(16.145)	-
Série 161	09/01/2019	TR	11,25	-	(40.781)	-
Série 162	13/03/2024	IGPM	11,31	-	(11.265)	-
Série 163	01/06/2014	CDI	1,50	-	(104.658)	-
Séries 164-165	13/04/2040	IGPM	11,55	12,59	(40.039)	-
Série 166	13/06/2020	TR	10,00	-	(109.616)	-
Total					(3.775.847)	(3.376.185)

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Operações securitizadas	30/06/2010	31/03/2010
Líquido	(25.917)	(26.577)
Disponibilidades	8.736	8.614
Aplicações Financeiras ^(a)	45.975	43.614
Instrumentos Financeiros Derivativos - Swap (Nota 13)	(1.162)	1.738
Valores a repassar	(8.150)	(8.104)
Bens não de uso próprio - BNDU	1.435	1.436
Valores a receber pela venda de BNDU	118	118
Total (Realizável a Longo Prazo)	21.035	20.839

(a) Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs efetuadas pela Companhia com recursos provenientes das amortizações dos recebíveis e que não foram ainda repassados aos detentores dos CRIs Juniors, devido aos diversos prazos de carência.

Em 30 de junho de 2010, o total de parcelas em atraso há mais de 90 dias, dos recebíveis imobiliários, é de R\$ 10.520 (31/03/2010 - R\$ 10.984). O balanço patrimonial por série está demonstrado na Nota 17.d.

6. Recebíveis Imobiliários

A carteira de recebíveis é composta por:

Recebíveis Imobiliários	Vencimento final	Index	Juros % a.a.	30/06/2010	31/03/2010
Tranches 95 e 96 ^{(a) (b)}	30/08/2027	TR	9,00	27.361	28.765
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI ^(b)	16/07/2039	NCC, IGP-Mou TR	até 19,56	165.498	240.829
Sub-Total				192.859	269.594
Deságio acumulado a amortizar				(3.837)	(4.696)
Total				189.022	264.898
Circulante				93.438	98.839
Longo prazo				95.584	166.059

(a) As referidas tranches já foram securitizadas (Nota 9).

(b) Em 30 de junho de 2010, o total de parcelas em atraso há mais de 90 dias dos recebíveis imobiliários é de R\$ 3.806 (31/03/2010 - R\$ 4.018).

Representam valores de operações de aquisição de recebíveis imobiliários, efetuados de acordo com a Lei no. 9.514/97, que dispõe sobre o Sistema Financeiro Imobiliário.

O deságio auferido na aquisição dos recebíveis imobiliários está sendo reconhecido no resultado de acordo com o regime contábil de competência, considerando os prazos de vencimento dos recebíveis, de forma que a apropriação líquida dos rendimentos represente o custo amortizado dos recebíveis.

Os contratos dos recebíveis imobiliários têm cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto. A Administração da Companhia entende que essa garantia é suficiente para cobertura de eventuais perdas prováveis decorrentes da inadimplência dos mutuários, não sendo, portanto, necessária a constituição de qualquer provisão complementar.

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. Outros créditos

	30/06/2010	31/03/2010
Créditos Tributários ^(a)	2.418	7.408
Impostos e Contribuições a Compensar	9.722	10.028
Negociação de Valores ^(b)	444	135
Outros	552	654
Total - Circulante	13.136	18.225

(a) Refere-se a créditos tributários sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social, registrados nos termos da Instrução CVM no. 371, de 27 de junho de 2002. Os referidos créditos deverão ser realizados integralmente em até 12 meses, segundo Estudo Técnico da Viabilidade, aprovado pela Administração.

(b) Refere-se substancialmente a valores a receber pela negociação de recebíveis imobiliários com cedente de créditos.

8. Outros valores e bens

Referem-se aos bens retomados decorrentes de inadimplências dos recebíveis imobiliários securitizados, com cláusula de cobertura de eventual patrimônio líquido negativo pela Companhia, apresentados pelos valores residuais contábeis dos respectivos financiamentos imobiliários, ajustados aos valores de mercado ou realização dos referidos bens, quando aplicável.

9. Certificados de recebíveis imobiliários - CRIs

Para esses Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, existe cláusula de cobertura de eventual patrimônio líquido negativo da securitização.

Descrição	Vencimento final	Index	Juros % a.a. senior	Juros % a.a. júnior	30/06/2010	31/03/2010
Séries 95 e 96	01/05/2023	TR	6,59	15,63	29.377	30.898
Total					29.377	30.898
Circulante					2.040	2.636
Longo prazo					27.337	28.262

10. Obrigações por empréstimos

	30/06/2010	31/03/2010
BD ^(a)	135.922	137.198
Banco Fibra ^(b)	7.055	7.048
Banco ABC Brasil ^(c)	2.523	5.042
Total	145.500	149.288
Circulante	11.805	13.808
Longo prazo	133.695	135.480

(a) Em 24 de março de 2006, a Companhia firmou um contrato de linha de crédito, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, no valor de até US\$ 75 milhões. A linha de crédito é de sete anos, sendo utilizada nos primeiros cinco anos e paga nos dois anos subsequentes, com taxa de juros correspondente a taxa LIBOR, acrescida de 1,75% ao ano, e tem como objetivo financiar a aquisição de instrumentos hipotecários (residenciais e comerciais) e instrumentos de locação comercial, para posterior emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs lastreados nestes instrumentos e sua colocação no mercado. Em 30 de junho de 2010, o montante utilizado da linha de crédito é de US\$ 75 milhões (31/03/2010 - US\$ 75 milhões), sendo que do montante captado R\$ 104.400 (Nota 4.a) (31/03/2010 - R\$ 49.148 (Nota 4.a)) apresenta-se em conta restrita (vinculada).

(b) Refere-se a Cédula de Crédito Bancário, remunerado por CDI, adicionado de 3,00 % a.a. (31/03/2010 - CDI + 3,20% a.a.), com vencimento em 9 de agosto de 2010.

(c) Referem-se a empréstimos junto ao Banco ABC Brasil S.A., tomados em 6 de maio e 9 de setembro de 2009 para pagamentos de aquisições de carteiras de recebíveis imobiliários, remunerado por CDI, adicionado de juros de 4,50% a.a. a 6,16% a.a., com vencimento até 6 de setembro de 2010.

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. Outras obrigações

	30/06/2010	31/03/2010
Impostos e Contribuições a Recolher	3.949	3.188
Outras	740	784
Total	4.689	3.972
Circulante	4.653	3.818
Longo prazo	36	154

12. Patrimônio líquido

O capital social da Companhia em 30 de junho e 31 de março de 2010, está totalmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 100.229, dividido em 45.845.987 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A reserva de capital refere-se ao ágio na subscrição de ações no montante de R\$ 17.048 e é decorrente do aumento de capital ocorrido em 2002.

O Estatuto determina a distribuição de dividendos no mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual, após a compensação de prejuízos acumulados e a destinação para a reserva legal.

13. Instrumentos financeiros

As aplicações financeiras são efetuadas por prazos e taxas compatíveis com o mercado, atualizadas até as datas dos balanços, sendo seus saldos contábeis representados pelos respectivos valores de mercado (valor justo), conforme descrito na Nota 3.c.

A emissão e colocação no mercado financeiro de CRLs são efetuadas de acordo com o lastro disponível da carteira de recebíveis imobiliários, ocasionando o casamento das operações.

Os CRLs são classificados pela Companhia em pulverizados e estruturados e substancialmente seguem com os parâmetros estabelecidos pelas empresas de classificação "Moody's", "Fitch" ou "Austin", com cláusula de alienação fiduciária, estrutura de subordinação e fundo de reserva, garantias julgadas suficientes pela Administração para cobertura de eventuais inadimplências dos devedores. As taxas de juros praticadas nas carteiras de recebíveis imobiliários e CRLs são compatíveis entre si, e a avaliação das carteiras a valor de mercado é compatível com os prazos e as taxas praticados nas datas dos encerramentos dos balanços.

A política da Companhia é estruturar suas operações de modo a manter o equilíbrio entre os ativos e passivos em sintonia com o momento do mercado financeiro.

A mensuração do valor de mercado (valor justo) dos instrumentos financeiros derivativos é baseada nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração. Tais modelos se baseiam em premissas amplamente aceitas pelo mercado e aderentes com o contexto econômico do período da avaliação. Em geral, instrumentos "com referencial de mercado" têm como parâmetro, para fins de apuração do valor justo, os preços, taxas e índices divulgados pelos órgãos e instituições oficiais, entre as quais podemos citar BM&F, ANDIMA e BACEN. Já para os instrumentos "sem referencial de mercado" utilizam-se modelos internos baseados nas características do produto, buscando sempre refletir as reais condições de liquidação dos ativos. É importante ressaltar que tais análises baseiam-se nas condições e preços indicativos vigentes na data de avaliação, de modo que devido à volatilidade dos indexadores utilizados, e também das condições de mercado, podem resultar em valores substancialmente diferentes dos estimados quando da sua futura realização.

A Companhia adquiriu junto a instituições financeiras, em mercado de balcão, instrumentos financeiros derivativos representados por contratos de "swap", cujos montantes de referência e os saldos patrimoniais estão demonstrados nos quadros a seguir. Os referidos "swaps" foram substancialmente adquiridos com intenção de hedge de operações da Companhia, que serão mantidos até o vencimento.

A apuração do valor de mercado (valor justo) pela Companhia foi efetuada com a participação direta da área de Risco de Mercado, a qual adotou como uma de suas principais premissas a utilização de taxas e índices divulgados pela BM&F, BACEN e ANDIMA, conforme aplicável.

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Contratos adquiridos como hedge econômico cambial (Captação com o BID - Nota 10.a).

Contratos de "Swap"

30/06/2010

Vencimento	Indexador comprador	Indexador vendedor	Valor de referência	Valor a receber (pagar) - curva	Valor justo
Até 17/05/2010	USD + LIBOR + 1,75% a.a.	IGP-M + 9,60% a.a.	87.722	-	-
Até 16/11/2010	USD + LIBOR + 2,1857% a.a.	IGP-M + 6,55% a.a.	58.862	(1.509)	(1.649)
Até 16/11/2010	USD + LIBOR + 2,1906% a.a.	IGP-M + 4,79% a.a.	74.495	(1.329)	108
Total				(2.838)	(1.541)

30/06/2010 - (Continuação)

Vencimento	Valor (pago)	Resultado curva	Resultado valor justo	Resultado total
Até 17/05/2010	(19.658)	(4.209)	1.413	(2.796)
Até 16/11/2010	(1.194)	(3.059)	276	(2.783)
Até 16/11/2010	-	(1.329)	1.437	108
Total	(20.852)	(8.597)	3.126	(5.471)

Contratos de "Swap"

31/03/2010

Vencimento	Indexador comprador	Indexador vendedor	Valor de referência	Valor a receber (pagar) - curva	Valor justo
Até 17/05/2010	USD + LIBOR + 1,75% a.a.	IGP-M + 9,60% a.a.	87.722	(15.779)	(16.898)
Até 16/11/2010	USD + LIBOR + 1,75% a.a.	IGP-M + 6,55% a.a.	56.925	321	(1.258)
Total				(15.458)	(18.156)

31/03/2010 - (Continuação)

Vencimento	Valor (pago)	Resultado curva	Resultado valor justo	Resultado total
Até 17/05/2010	-	(330)	294	(36)
Até 16/11/2010	-	(36)	(1.163)	(1.199)
Total	-	(366)	(869)	(1.235)

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Contratos adquiridos como hedge econômico para operações securitizadas (Swaps das séries 80 a 84 e 101 a 103 - Nota 5), pertencentes ao patrimônio dos respectivos CRIs.

Contratos de "Swap"							30/06/2010
Vencimento	Indexador comprador	Indexador vendedor	Valor de referência	Valor (pagar)/ recebido	Valor a receber (pagar) - curva	Valor justo	Resultado curva
Até 24/04/2019	TRD + 10,80% a.a.	IGP-M+ 8,40% a.a.	83.032	98	(833)	(6.621)	(3.349)
Até 28/07/2018	TRD + 10,80% a.a.	IGP-M+ 8,79% a.a.	19.960	-	(330)	(3.841)	(777)
Total				98	(1.163)	(10.462)	(4.126)

Contratos de "Swap"							31/03/2010
Vencimento	Indexador comprador	Indexador vendedor	Valor de referência	Valor (pagar)/ recebido	Valor a receber (pagar) - curva	Valor justo	Resultado curva
Até 24/04/2019	TRD + 10,80% a.a.	IGP-M+ 8,40% a.a.	96.537	-	1.535	(4.087)	(1.079)
Até 28/07/2018	TRD + 10,30% a.a.	IGP-M+ 8,79% a.a.	19.959	-	203	(2.854)	(244)
Total				-	1.738	(6.941)	(1.323)

c) Nestes casos específicos a seguir, com aprovações da Administração, excepcionalmente foram realizadas operações com derivativos para possibilitar a venda de CRIs a um investidor nacional, buscando desenvolver internamente este mercado.

Contratos de "Swap"						30/06/2010
Vencimento	Indexador comprador	Indexador vendedor	Valor de referência	Valor a receber (pagar) - curva	Valor justo	
Até 13/08/2010	IGP-M + 10,15% a.a.	TRD + 16,50% a.a.	5	(1)	(1)	
Até 13/10/2014	IGP-M + 10,97% a.a.	TRD + 14,60% a.a.	985	(22)	(3)	
Até 13/02/2015	IGP-M + 9,70% a.a.	TRD + 15,00% a.a.	2.265	(339)	(436)	
Total				(362)	(440)	

30/06/2010 - (Continuação)				
Vencimento	Valor (pagar)/ recebido	Resultado curva	Resultado valor justo	Resultado total
Até 13/08/2010	(21)	-	3	3
Até 13/10/2014	(14)	59	239	298
Até 13/02/2015	(117)	59	579	638
Total	(152)	118	821	939

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contratos de "Swap"					31/03/2010
Vencimento	Indexador comprador	Indexador vendedor	Valor de referência	Valor a receber (pagar) - curva	Valor justo
Até 13/08/2010	IGP-M + 10,15% a.a.	TRD + 16,50% a.a.	36	(11)	(11)
Até 13/10/2014	IGP-M + 10,97% a.a.	TRD + 14,60% a.a.	1.130	(70)	(23)
Até 13/02/2015	IGP-M + 9,70% a.a.	TRD + 15,00% a.a.	2.591	(448)	(511)
Total				(529)	(545)

31/03/2010 - (Continuação)				
Vencimento	Valor pago	Resultado curva	Resultado valor justo	Resultado total
Até 13/08/2010	(12)	(1)	3	2
Até 13/10/2014	(9)	16	267	283
Até 13/02/2015	(67)	1	614	615
Total	(88)	16	884	900

Todas as operações de "swap" que compõe a carteira da Companhia (itens "a" a "c" anteriormente agrupados) foram negociados em mercado de balcão, tendo como contraparte Instituições Financeiras privadas, são registradas na CETIP e sem a existência de margens dadas em garantia.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, apresentamos a seguir o quadro demonstrativo de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, por instrumentos financeiros, de responsabilidade da Companhia.

Operação	Risco	Cenário provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
CRi em IGP-M (Ativo)	Risco de Queda do IGP-M	(99)	(2.480)	(4.960)
LCI em TR (Ativo)	Risco de Queda da TR	2	(4)	(10)
LCI em CDI (Ativo)	Risco de Queda do CDI	(2)	(2)	(3)
Swap IGP-M x TR	Risco de Alta da TR e Queda do IGP-M	(77)	(701)	(896)
Hedge Cambial	Empréstimo - Risco de Alta na Taxa de Câmbio (Ponta passiva)	(1.839)	(2.299)	(2.758)
	SWAP - Risco de Alta na Taxa de Câmbio (Ponta Ativa)	1.839	2.299	2.758
	Efeito Líquido antes dos impostos	-	-	-

Cenários

Os papéis são classificados em 2 categorias:

- Papéis "com referencial de mercado", isto é, passíveis de mensuração através de preços, taxas e índices referenciais no mercado.
- Papéis "sem referencial de mercado", isto é, que os índices de mercado não são suficientes para refletir as reais condições de realização financeira.

01875-9

BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO

03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de junho de 2010, todos os papéis correspondem a categoria "com referencial de mercado".

Para constituição dos papéis "com referencial de mercado" são consideradas, no caso do Cenário Provável (I), as condições vigentes no mercado na data da avaliação, ou seja, preços, taxas e índices divulgados pelos órgãos e instituições oficiais, entre as quais podemos citar BM&F, ANDIMA e BACEN, o que nos leva a um resultado mais próximo ao mercado praticado no momento da avaliação.

Ainda no Cenário Provável (I), para constituição dos papéis "sem referencial de mercado", são utilizadas metodologias internas, propostas pela área de Riscos e ratificadas pela Administração, de forma conservadora, ou seja, a preferência por cenários sempre desfavoráveis aos papéis, priorizando a visão de condições adversas. Para as operações não atreladas a moeda estrangeira, utilizou-se de um choque na proporção de 1% (um por cento) nas curvas de juros das posições ativas, e de -1% (menos um por cento) nas curvas de juros nas posições passivas, que resultaram no provável valor de perda financeira em uma situação de deslocamento paralelo das estruturas de juros dos papéis. Para tanto, apurou-se o valor da elasticidade de preço das taxas de juros das carteiras de maior relevância para a Administração.

Uma vez definido e atualizado os valores da data base de 30 de junho de 2010, sobre as condições citadas no Cenário Provável (I), aplicou-se, conforme os dispostos na Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, a deterioração de 25% e de 50% do indexador de referência para a determinação dos Cenários (II) e (III), respectivamente, conforme segue:

Indexador	Dólar dos Estados Unidos (Papéis com referencial de mercado)	Cupom + Indexador (Papéis sem referencial de mercado)
Taxa utilizada contabilmente	PTAX	Atualizado até a data base
Cenário Provável (I)	Dólar futuro BM&F	Aplicado choque de 1% na curva do papel
Cenário (II)	Dólar futuro x 1,25	Aplicado choque compatível com a deteriorização de 25% na curva do papel no cenário provável
Cenário (III)	Dólar futuro x 1,50	Aplicado choque compatível com a deteriorização de 50% na curva do papel no cenário provável

É importante ressaltar que os resultados apresentados no demonstrativo de sensibilidade referem-se a simulações que envolvem, principalmente nos casos dos cenários (II) e (III), fortes situações de stress, e sobre uma posição estática da carteira de 30 de junho de 2010, a partir do cenário provável. Em tais situações de stress procurou-se estimar o choque na curva de juros compatível com a deteriorização como determinada na Instrução CVM acima citada. Enfim, não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado e, também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Companhia no sentido de reduzir eventuais riscos envolvidos.

14. Composição da base de cálculo do IRPJ e CSLL

a) Composição da base de cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social:

	Trimestre findo em 30/06/2010	Acumulado 30/06/2010
Resultado antes da tributação e após participações no lucro	18.175	20.356
Adições (exclusões)		
Adições (exclusões) temporárias - "sw ap"	6.999	8.657
Outras adições permanentes e/ou temporárias	835	2.762
Reversão de provisão para ágio de incorporação	(573)	(1.145)
Liquidação "sw ap" - anteriormente excluídas	(22.614)	(22.614)
Outras exclusões permanentes e/ou temporárias	(198)	(211)
Base de cálculo (imposto de renda e contribuição social)	2.624	7.805
Imposto de renda	(650)	(1.939)
Contribuição social	(237)	(703)
Total da despesa no período	(887)	(2.642)

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de junho de 2010, a Companhia apresenta créditos tributários não contabilizados, no montante de R\$ 779 (31/03/2010 - R\$ 973), sobre o saldo da provisão para perdas de ágios de incorporação (Notas 1 e 3.e).

b) Créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Trimestre findo em 30/06/2010	Acumulado 30/06/2010
Adições (exclusões) temporárias		
"Swaps"	(11.562)	(9.891)
Marcação a Mercado	(2.380)	(2.393)
Base de cálculo (imposto de renda e contribuição social - diferidos)	(13.942)	(12.284)
Imposto e contribuição - diferidos	-	-
Imposto de renda	(3.486)	(3.071)
Contribuição social	(1.255)	(1.106)
Total	(4.741)	(4.177)

15. Partes relacionadas

As operações e remuneração de serviços entre as empresas do grupo são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado. Os saldos relevantes das transações com partes relacionadas podem ser resumidos como segue:

	30/06/2010	2º Trim 2010	31/03/2010	2º Trim 2009
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Brazilian Finance & Real Estate S.A. ^(a)				
Valores a receber ^(b)	-	-	-	56
Valores a pagar	(8)	-	-	-
Brazilian Mortgages ^(a)				
Valores a pagar ^(c)	(510)	-	(208)	(11)
Letras de Crédito Imobiliário ^(d)	25.329	228	34.286	1.061
Letras Hipotecárias ^(e)	-	154	22.859	580
Banco Ourinvest S.A. ^(a)				
Valores a pagar	-	-	-	(1)
Ourinvest Empreendimentos Imobiliários ^(a)				
Valores a pagar ^(e)	-	-	-	(78)
Ourinvest Assessoria de Investimentos Ltda. ^(a)				
Sublocação ^(b)	-	(103)	-	(91)

(a) Refere-se basicamente ao empréstimo de curto prazo conforme contrato de mútuo, liquidado em 17 de dezembro de 2009, remunerado a 100% do CDI.

(b) Valores referentes a sublocação de espaço físico, conforme "Contrato de Sublocação de Imóvel Não Residencial" celebrado entre a Companhia e a Ourinvest Assessoria de Investimentos Ltda., em 1º junho de 2009.

(c) Refere-se a recebíveis de aluguéis adquiridos pela Companhia, conforme "Instrumento Particular de Contrato de Cessão de Crédito e Outras Avenças", firmado em 15 de maio de 2009, atualizados anualmente, de acordo com média aritmética da variação dos seguintes índices: IGP-DI, IGP-M, IPC e IPCA, e com vencimento até dezembro de 2028.

(d) As informações de taxas, vencimentos das LCI's e LH's estão descritas na Nota 4.

(e) Proveniente de valores a repassar de créditos que, embora cedidos, tiveram suas cobranças efetuadas pela Companhia, conforme Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários assinado em 30 de março de 2004 com vencimento em 02 de maio de 2009.

(f) Controladora.

(g) Ligada.

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A remuneração do pessoal chave da Administração está divulgada na Nota 16.h e refere-se a benefícios de curto prazo. O contrato de remuneração baseado em ações está divulgado na Nota 16.i.

16. Outras informações

- a) A Companhia possui contratos de compromisso de compra futura de recebíveis imobiliários que totalizam R\$ 393.000 (31/03/2010 - R\$ 374.156), os quais poderão ser efetivados até 28 de junho de 2011.

- b) As receitas de operações de crédito são compostas por:

	Trimestre findo em 30/06/2010	Acumulado 30/06/2010
Receitas de recebíveis imobiliários ainda não securitizados ou vinculados a CRIs com garantia	8.123	16.800
Receitas com taxas de alocação e estruturação de operações e outros	121	152
Deságio na compra de recebíveis e ágio na venda de CRIs	18.727	23.132
Total	26.971	40.084

- c) O resultado de operações securitizadas é composto por:

	Trimestre findo em 30/06/2010	Acumulado 30/06/2010
Receitas de recebíveis imobiliários securitizados sem garantia	126.504	245.079
Receitas financeiras	898	1.743
Despesas com CRIs sem garantia	(125.048)	(242.747)
Resultado das atividades de operações securitizadas	2.354	4.075

- d) No trimestre findo em 30 de junho de 2010, as receitas de prestações de serviços são compostas por rendas de assessoria técnica em operações estruturadas no montante de R\$ 489 (30/06/2009 - R\$ 378).

- e) A Companhia não é parte integrante em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista, que sejam passíveis de constituição de passivos contingentes ou obrigações legais.

- f) Obrigações por aquisições de recebíveis, referem-se substancialmente a valores a pagar pela aquisição de recebíveis imobiliários, com vencimento até março de 2011, atualizadas por percentuais do CDI e 10,65% a.a. + TR, conforme respectivos contratos.

- g) No trimestre findo em 30 de junho de 2010, as despesas administrativas incluem R\$ 1.334 (30/06/2009 - R\$115) de serviços do sistema financeiro e R\$ 1.229 (30/06/2009 - R\$ 934) de serviços técnicos especializados.

- h) No trimestre findo em 30 de junho de 2010, as despesas com pessoal incluem honorários da diretoria no montante de R\$ 345 (30/06/2009 - R\$ 334) e despesas de encargos, salários, benefícios e treinamento no montante de R\$ 735 (30/06/2009 - R\$ 614).

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

i) Em 2 de maio de 2008, foram outorgadas opções de compra de 7.323.636 ações preferenciais nominativas da BFRE, empresa controladora da Companhia, aos administradores e empregados em posição de comando da BFRE e empresas sob seu controle, incluindo a Brazilian Securities, exercíveis a partir de 2009, conforme condições estabelecidas no Plano e nos Contratos emitidos pela própria BFRE, outorgante das referidas opções. A Administração procedeu à apuração do provável valor justo das referidas opções na data da outorga, através de modelos matemáticos baseados em múltiplos de resultado de empresas similares, não apurando valor positivo para estas opções. Desta forma, não há registro contábil a ser feito, em conformidade com o CPC 10 - Pagamentos baseados em ações. Até 30 de junho de 2010, nenhum dos Beneficiários da outorga de opções exerceu o primeiro terço das opções que foram outorgadas em 2 de maio de 2008 e que se tornaram exercíveis a partir de 2 de maio de 2009, e nenhum dos Beneficiários exerceu o segundo terço das opções que se tornaram exercíveis em 2 de maio de 2010.

17. Informações requeridas pelo Anexo32 - II, Artigo 1º da Instrução CVM nº 480

a) Apresentamos a seguir relatório contendo o volume mensal de aquisições de recebíveis imobiliários:

Mês	30/06/2010			31/03/2010		
	Quantidade de operações	Quantidade de contratos	Valor	Quantidade de operações	Quantidade de contratos	Valor
Janeiro	20	229	249.485	20	229	249.485
Fevereiro	3	42	5.648	3	42	5.648
Março	17	288	198.289	17	288	198.289
Abril	9	134	23.430	-	-	-
Maio	12	142	19.680	-	-	-
Junho	7	522	31.290	-	-	-
Total	68	1.357	527.822	40	559	453.422

b) Retrocessão

Mês	30/06/2010			31/03/2010		
	Quantidade de operações	Quantidade de contratos	Valor	Quantidade de operações	Quantidade de contratos	Valor
Janeiro	-	-	-	-	-	-
Fevereiro	-	-	-	-	-	-
Março	3	3	655	3	3	655
Abril	2	7	349	-	-	-
Maio	2	2	80	-	-	-
Junho	2	7	1.548	-	-	-
Total	9	19	2.632	3	3	655

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Adimplência e inadimplência

Data de emissão	CRIs	Quantidade de contratos	Valor de emissão do CRI	30/06/2010		31/03/2010	
				(%) Adimplência	(%) Inadimplência ⁽¹⁾	(%) Adimplência	(%) Inadimplência ⁽¹⁾
13/03/2001	3-4	177	5.572	99,60%	0,40%	99,60%	0,40%
13/11/2007	13-17	1	5.978	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/08/2004	26-27	117	9.575	-	-	100,00%	0,00%
13/11/2004	28-29	120	10.267	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/05/2005	30-31	156	18.199	98,90%	1,10%	98,60%	1,40%
11/10/2005	34-35	60	1.028.405	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/10/2005	36-37	87	7.754	99,70%	0,30%	99,40%	0,60%
13/12/2005	40-41	103	11.175	98,20%	1,80%	99,20%	0,80%
20/06/2006	46	300	88.250	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/06/2006	47-48	123	9.733	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/08/2006	49-50	365	32.741	98,80%	1,20%	98,90%	1,10%
13/09/2006	51-52	405	61.773	98,10%	1,90%	97,90%	2,10%
13/09/2006	53-54	50	7.231	96,40%	3,60%	95,40%	4,60%
20/10/2006	56	8	65.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/12/2006	58-59	192	25.830	99,50%	0,50%	99,30%	0,70%
13/02/2007	60-61	121	22.771	98,40%	1,60%	98,30%	1,70%
13/02/2007	64-65	1	50.633	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/04/2007	66	7	24.983	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/05/2007	67-68	310	12.859	99,40%	0,60%	99,10%	0,90%
13/05/2007	69-70	1.294	99.357	98,30%	1,70%	97,70%	2,30%
13/06/2009	71-72	133	17.797	99,30%	0,70%	95,80%	4,20%
05/08/2007	73	175	87.867	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/09/2007	74-75	306	25.997	99,00%	1,00%	97,90%	2,10%
13/09/2007	76	109	12.481	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/11/2007	77	137	14.133	99,50%	0,50%	96,70%	3,30%
13/12/2007	78	130	21.326	94,10%	5,90%	94,40%	5,60%
11/12/2007	79	5	101.760	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
10/01/2008	80	1	12.753	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
22/04/2008	81	1	17.456	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
22/07/2008	82	1	17.811	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
22/10/2008	83	1	18.192	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
22/01/2009	84	1	23.210	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/01/2008	85	106	13.559	100,00%	0,00%	96,60%	3,40%
13/02/2008	86-87	200	39.763	99,30%	0,70%	98,80%	1,20%
13/03/2008	88	231	30.943	99,20%	0,80%	98,30%	1,70%
13/03/2008	89-90	269	29.486	98,20%	1,80%	98,40%	1,60%
13/04/2008	92-93	93	20.330	98,40%	1,60%	100,00%	0,00%
25/04/2008	91	1	64.522	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
01/05/2008	95-96	879	45.582	98,80%	1,20%	99,10%	0,90%
09/05/2008	94	3	22.734	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
04/06/2008	97	1	10.246	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/06/2008	98-99	66	19.658	96,90%	3,10%	99,50%	0,50%
10/07/2008	100	1	288.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28/07/2008	101 a 103	1	19.831	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/08/2008	104	1	36.750	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/09/2008	105	86	17.330	98,00%	2,00%	97,90%	2,10%
13/09/2008	106	76	10.056	96,80%	3,20%	94,90%	5,10%
13/09/2008	108	1	27.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/09/2008	109-110	480	43.421	82,20%	17,80%	81,10%	18,90%
21/09/2008	107	1	21.200	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/10/2008	111	293	47.529	99,00%	1,00%	97,60%	2,40%
01/12/2008	112	1	24.694	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/12/2008	113	114	16.163	94,80%	5,20%	93,30%	6,70%
28/12/2008	115	1	17.259	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
26/01/2009	114	1	47.200	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/02/2009	116	172	19.408	98,30%	1,70%	89,60%	10,40%
20/03/2009	117	62	7.477	96,80%	3,20%	96,30%	3,70%
01/04/2009	118-119	2	140.259	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/04/2009	120	58	12.076	94,30%	5,70%	94,20%	5,80%
20/04/2009	122	247	16.495	98,60%	1,40%	99,20%	0,80%
11/05/2009	121	1	140.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/06/2009	123	102	13.834	96,10%	3,90%	96,20%	3,80%
29/06/2009	124	1	9.070	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/08/2009	125	70	14.899	97,80%	2,20%	99,50%	0,50%
26/10/2009	127	62	10.718	100,00%	0,00%	95,20%	4,80%
27/10/2009	128	1	75.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
05/11/2009	129	1	92.500	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/10/2009	130-131	267	27.093	97,70%	2,30%	98,30%	1,70%
13/11/2009	132	147	16.465	97,60%	2,40%	100,00%	0,00%
15/12/2009	133	2	39.918	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
04/01/2010	134	4	121.164	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
05/01/2010	135-136	1	19.633	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/01/2010	137-138	3	13.664	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/01/2010	139-140	1	14.144	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/01/2010	141-142	3	13.738	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/01/2010	143-144	4	10.449	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/01/2010	145-146	5	10.476	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/01/2010	147-148	4	11.424	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/01/2010	149-150	14	10.468	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
19/01/2010	151-152	6	10.852	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
05/03/2010	153	1	59.689	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
04/03/2010	154	1	92.497	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
16/03/2010	155	305	29.877	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/04/2010	156-157	382	49.368	100,00%	0,00%	-	-
13/04/2010	158	2	40.127	100,00%	0,00%	-	-
13/04/2010	159	770	21.466	100,00%	0,00%	-	-
20/04/2010	160	1	16.802	100,00%	0,00%	-	-
13/05/2010	164-165	359	39.157	100,00%	0,00%	-	-
28/05/2010	161	1	40.358	100,00%	0,00%	-	-
31/05/2010	162	77	11.014	100,00%	0,00%	-	-
31/05/2010	163	1	103.069	100,00%	0,00%	-	-
13/06/2010	166	6	109.075	100,00%	0,00%	-	-
Total		11.049	4.363.848				

(a) O percentual de inadimplência foi apurado considerando-se o saldo devedor dos contratos com mais de 90 dias de atraso em relação ao saldo atualizado

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/06/2010

03.767.538/0001-14

d) Demonstrações financeiras independentes, por emissão de CRI sob o regime fiduciário.

Não Circulante

16/08/2010 11:20:39

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/06/2010

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Série 111	21.682	30	984	6.530	-	-	14.138
Série 112	32.634	21	-	1.097	-	-	31.516
Série 113	8.906	53	653	1.771	-	-	6.429
Série 114	17.139	1	-	3.571	-	-	13.567
Série 116	13.230	41	642	2.602	-	-	9.945
Série 117	4.827	28	205	1.093	-	-	3.501
Séries 118 e 119	137.289	1.708	-	8.433	-	-	127.148
Série 120	9.382	123	184	1.948	-	-	7.127
Série 121	133.147	143	-	24.823	-	-	108.181
Série 122	15.716	14	317	1.089	-	-	14.296
Série 123	9.934	49	307	2.338	-	-	7.240
Série 124	8.765	4	-	1.721	-	-	7.040
Série 125	12.235	33	406	2.386	-	-	9.410
Série 127	9.715	604	182	1.528	-	-	7.401
Série 128	73.633	1	-	10.703	-	-	62.929
Série 129	99.394	-	-	-	-	-	99.394
Séries 130-131	25.909	44	1.057	3.422	-	-	21.386
Série 132	15.339	103	324	3.076	-	-	11.836
Série 134	127.557	8	-	17.558	-	-	109.991
Séries 135-136	19.983	12	-	4.867	-	-	15.104
Séries 137-138	13.041	15	-	5.933	-	-	7.093
Séries 139-140	12.858	16	-	8.095	-	-	4.747
Séries 141-142	13.975	339	-	4.994	-	-	8.642
Séries 143-144	10.500	18	-	3.503	-	-	6.979
Séries 145-146	10.077	71	-	4.303	-	-	5.703
Séries 147-148	11.103	204	-	4.919	-	-	5.980
Séries 149-150	9.589	49	-	5.475	-	-	4.065
Séries 151-152	10.328	129	-	5.154	-	-	5.045
Série 153	59.828	110	-	8.090	-	-	51.628
Série 154	89.655	5	-	24.739	-	-	64.911
Série 155	31.950	77	531	7.644	-	-	23.698
Séries 156-157	51.222	92	1.763	8.181	-	-	41.186
Série 158	39.969	1	-	6.535	-	-	33.433
Série 159	21.797	18	200	2.334	-	-	19.245
Série 160	16.184	225	-	5.633	-	-	10.326
Série 161	40.810	-	-	7.518	-	-	33.292
Série 162	11.265	105	330	2.598	-	-	8.232
Série 163	104.658	-	-	-	-	-	104.658
Séries 164-165	40.039	28	-	3.944	-	-	36.067
Série 166	109.616	-	-	17.482	-	-	92.134
Total sem coobrigação	3.806.194	8.736	36.716	475.375	1.553	9.259	3.274.555
Séries 95 e 96	30.095	795	1.939	2.601	-	-	24.760
Total com coobrigação	30.095	795	1.939	2.601	-	-	24.760

(a) Referem-se a bens não de uso, valores a receber pela venda de BNDU e instrumentos financeiros.

01875-9

BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO

03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30/06/2010 - (Continuação)							
Carteiras	Não Circulante		Circulante		Não Circulante		Operações Securilizadas
	Outros Ativos ⁽⁴⁾	Passivo Total	Certificados de Receb. Imobiliários	Outros Passivos ⁽⁵⁾	Certificados de Receb. Imobiliários	Outros Passivos ⁽⁶⁾	
Séries 3 e 4	-	(495)	-	-	(495)	-	-
Séries 13 a 17	-	(7.273)	-	-	(7.273)	-	4
Séries 28 e 29	-	(593)	(203)	-	(390)	-	775
Séries 30 e 31	-	(1.755)	(628)	-	(1.127)	-	1.201
Séries 34 e 35	-	(1.150.049)	(69.257)	-	(1.080.792)	-	233
Séries 36 e 37	-	(2.672)	(561)	-	(2.111)	-	92
Séries 40 e 41	-	(3.121)	(975)	-	(2.146)	-	456
Série 46	-	(84.263)	(12.622)	(2.799)	(68.842)	-	66
Séries 47 e 48	-	(579)	(282)	-	(297)	-	177
Séries 49 e 50	-	(6.986)	(2.636)	-	(4.350)	-	-
Séries 51 e 52	-	(19.449)	(1.306)	-	(18.143)	-	-
Séries 53 e 54	-	(1.647)	(101)	-	(1.546)	-	298
Séries 56	-	(54.616)	(4.006)	(3.036)	(47.574)	-	142
Séries 58 e 59	-	(5.177)	(2.106)	-	(3.071)	-	572
Séries 60 e 61	-	(5.862)	(2.399)	-	(3.463)	-	999
Séries 64 e 65	-	(58.590)	(6.767)	-	(51.823)	-	79
Séries 67 e 68	-	(8.999)	(240)	-	(8.759)	-	-
Séries 69 e 70	-	(43.477)	(5.527)	-	(37.950)	-	455
Séries 71 e 72	-	(6.593)	(1.421)	-	(5.172)	-	-
Série 73	-	(25.111)	(2.464)	-	(22.647)	-	10.202
Séries 74 e 75	-	(10.135)	(2.371)	-	(7.764)	-	-
Série 76	-	(4.508)	(1.202)	(975)	(2.331)	-	173
Série 77	-	(5.284)	(1.212)	-	(4.072)	-	444
Série 78	-	(7.206)	(1.578)	-	(5.628)	-	208
Série 79	-	(97.508)	(4.143)	(298)	(93.067)	-	186
Séries 80 a 84	-	(103.175)	(7.979)	(125)	(94.363)	(708)	390
Série 85	-	(6.084)	(1.033)	-	(5.051)	-	-
Séries 86 e 87	-	(9.499)	(3.358)	-	(6.141)	-	180
Série 88	-	(8.136)	(1.851)	-	(6.285)	-	-
Séries 89 e 90	-	(15.685)	(70)	-	(15.615)	-	-
Série 91	-	(33.479)	(1.555)	-	(31.924)	-	102
Séries 92 e 93	-	(2.129)	(264)	-	(1.865)	-	165
Série 94	-	(6.993)	(6.993)	-	-	-	30
Série 97	-	(8.445)	(590)	-	(7.855)	-	6
Séries 98 e 99	-	(5.369)	(1.255)	-	(4.114)	-	197
Série 100	-	(321.166)	(14.905)	-	(306.261)	-	3

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Séries 101 a 103	-	(23.348)	(1.973)	-	(21.045)	(330)	100
Série 104	-	(36.043)	(2.778)	-	(33.265)	-	227
Série 105	-	(6.136)	(1.485)	-	(4.651)	-	-
Série 106	-	(5.876)	(768)	-	(5.108)	-	-
Série 107	-	(21.853)	(770)	-	(21.083)	-	19
Série 108	-	(33.604)	(2.905)	-	(30.699)	-	24
Séries 109 e 110	-	(24.141)	(4.245)	-	(19.896)	-	-
Série 111	-	(21.682)	(4.681)	-	(17.001)	-	-
Série 112	-	(30.922)	(1.543)	-	(29.379)	-	1.712
Série 113	-	(8.906)	(1.563)	-	(7.343)	-	-
Série 114	-	(17.131)	(1.391)	-	(15.740)	-	8
Série 116	-	(13.230)	(2.228)	-	(11.002)	-	-
Série 117	-	(4.827)	(325)	-	(4.502)	-	-
Séries 118 e 119	-	(137.159)	(9.255)	(213)	(127.691)	-	130
Série 120	-	(9.382)	(1.290)	-	(8.092)	-	-
Série 121	-	(133.139)	(8.791)	(130)	(124.218)	-	8
Série 122	-	(15.589)	(523)	-	(15.066)	-	127
Série 123	-	(9.934)	(1.231)	-	(8.703)	-	-
Série 124	-	(8.755)	(1.232)	-	(7.523)	-	10
Série 125	-	(12.235)	(1.110)	-	(11.125)	-	-
Série 127	-	(9.715)	(736)	-	(8.979)	-	-
Série 128	-	(73.564)	(1.972)	-	(71.592)	-	69
Série 129	-	(99.369)	-	-	(99.369)	-	25
Séries 130-131	-	(25.806)	(2.303)	-	(23.503)	-	103
Série 132	-	(15.339)	(1.920)	-	(13.419)	-	-
Série 134	-	(127.549)	(18.597)	-	(108.952)	-	8
Séries 135-136	-	(19.983)	(2.885)	-	(17.098)	-	-
Séries 137-138	-	(13.041)	(4.416)	-	(8.625)	-	-
Séries 139-140	-	(12.858)	(6.296)	-	(6.562)	-	-
Séries 141-142	-	(13.975)	(3.665)	(319)	(9.991)	-	-
Séries 143-144	-	(10.500)	(2.530)	-	(7.970)	-	-
Séries 145-146	-	(10.077)	(3.214)	-	(6.863)	-	-
Séries 147-148	-	(11.103)	(3.654)	(188)	(7.261)	-	-
Séries 149-150	-	(9.589)	(4.135)	(30)	(5.424)	-	-
Séries 151-152	-	(10.328)	(3.896)	(106)	(6.326)	-	-
Série 153	-	(59.767)	(1.790)	(55)	(57.922)	-	61
Série 154	-	(89.570)	(12.281)	-	(77.289)	-	85
Série 155	-	(31.950)	(5.495)	-	(26.455)	-	-
Séries 156-157	-	(50.806)	(4.857)	-	(45.949)	-	416
Série 158	-	(39.969)	(2.510)	-	(37.459)	-	-
Série 159	-	(21.797)	453	-	(22.250)	-	-
Série 160	-	(16.145)	(3.402)	-	(12.743)	-	39
Série 161	-	(40.781)	(3.036)	-	(37.745)	-	29
Série 162	-	(11.265)	(1.899)	-	(9.366)	-	-
Série 163	-	(104.658)	-	-	(104.658)	-	-
Séries 164-165	-	(40.039)	(2.473)	-	(37.566)	-	-
Série 166	-	(109.616)	(7.385)	-	(102.231)	-	-
Total sem coobrigação	-	(3.785.159)	(318.841)	(8.274)	(3.457.006)	(1.038)	21.035
Séries 95 e 96	-	(29.377)	(2.040)	-	(27.337)	-	718
Total com coobrigação	-	(29.377)	(2.040)	-	(27.337)	-	718

(a) Referem-se a bens não de uso, valores a receber pela venda de BNDU e instrumentos financeiros.

(b) Referem-se a outras obrigações e instrumentos financeiros derivativos.

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31/03/2010							
				Circulante		Não Circulante	
Carteiras	Ativo Total	Banco - disponibilidades	Aplicações Financeiras	Recebíveis Imobiliários	Outros Ativos ⁽¹⁾	Aplicações Financeiras	Recebíveis Imobiliários
Séries 3 e 4	508	45	-	137	-	326	-
Séries 13 a 17	7.559	-	-	2.357	-	-	5.202
Séries 26 e 27	527	11	-	292	-	139	85
Séries 28 e 29	1.499	16	75	302	382	362	362
Séries 30 e 31	3.237	40	-	1.229	143	765	1.060
Séries 34 e 35	1.145.957	1	-	64.686	-	-	1.081.270
Séries 36 e 37	2.846	20	203	619	-	550	1.454
Séries 40 e 41	3.830	77	-	1.161	118	199	2.275
Série 46	83.854	2.017	-	11.056	-	1.776	69.005
Séries 47 e 48	863	19	96	508	-	-	240
Séries 49 e 50	7.765	57	891	3.315	441	-	3.061
Séries 51 e 52	19.532	68	7.122	4.237	-	3.950	4.155
Séries 53 e 54	2.183	84	120	1.100	-	-	879
Série 56	55.292	9	4.681	8.960	-	-	41.642
Séries 58 e 59	6.138	25	315	2.692	-	-	3.106
Séries 60 e 61	8.116	209	700	3.255	-	-	3.952
Séries 64 e 65	56.521	22	-	4.629	-	-	51.870
Séries 67 e 68	8.976	116	1.084	1.182	-	-	6.594
Séries 69 e 70	47.642	218	3.137	7.955	-	-	36.332
Séries 71 e 72	7.134	27	175	2.039	-	-	4.893
Série 73	35.667	2	3.402	7.344	-	-	24.919
Séries 74 e 75	10.843	43	1.349	2.966	92	-	6.393
Série 76	5.293	10	296	2.745	-	-	2.242
Série 77	6.019	30	187	1.788	122	-	3.892
Série 78	8.489	144	323	2.568	256	-	5.198
Série 79	97.923	447	-	13.075	-	-	84.401
Séries 80 a 84	116.244	-	-	16.194	1.320	-	98.515
Série 85	6.952	27	326	2.417	-	-	4.182
Séries 86 e 87	10.608	209	-	4.088	-	732	5.579
Série 88	8.475	59	-	2.199	-	189	6.028
Séries 89 e 90	15.789	63	756	1.357	-	-	13.613
Série 91	33.040	-	-	3.534	-	-	29.506
Séries 92 e 93	2.402	38	297	692	-	-	1.375
Série 94	9.229	833	-	8.396	-	-	-
Série 97	9.188	-	-	1.943	-	-	7.245
Séries 98 e 99	6.025	59	386	1.849	-	-	3.731
Série 100	321.961	3	-	40.518	-	-	281.440

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Séries 101 a 103	22.520	-	-	1.401	203	-	20.916
Série 104	36.441	19	51	5.574	-	-	30.797
Série 105	6.631	216	501	2.415	-	-	3.499
Série 106	6.838	12	714	1.624	-	-	4.488
Série 107	22.043	7	-	2.955	-	-	19.081
Série 108	31.942	-	-	4.466	-	-	27.476
Séries 109 e 110	26.303	169	1.014	10.944	-	-	14.176
Série 111	23.269	41	1.342	11.274	-	-	10.612
Série 112	30.629	3	-	794	-	-	29.832
Série 113	9.620	205	725	1.989	-	-	6.701
Série 114	17.493	1	-	3.442	-	-	14.050
Série 116	13.738	65	440	2.817	-	-	10.416
Série 117	5.543	27	60	1.349	-	-	4.107
Séries 118 e 119	135.788	1.539	177	18.925	-	-	115.147
Série 120	9.482	20	196	1.906	-	-	7.360
Série 121	135.757	836	-	23.880	-	-	111.041
Série 122	16.081	19	316	1.093	-	-	14.653
Série 123	11.139	100	581	2.441	-	-	8.017
Série 124	8.410	4	-	1.786	-	-	6.620
Série 125	13.315	30	377	4.511	-	-	8.397
Série 127	10.341	30	203	1.606	-	-	8.502
Série 128	74.133	1	-	10.528	-	-	63.604
Série 129	96.614	-	-	-	-	-	96.614
Séries 130 e 131	26.999	63	1.417	3.626	-	-	21.893
Série 132	15.821	71	291	1.697	-	-	13.762
Série 134	124.250	10	-	18.641	-	-	105.599
Séries 135 e 136	20.159	3	-	4.512	-	-	15.644
Séries 137 e 138	13.772	7	-	5.454	-	-	8.311
Séries 139 e 140	14.072	7	-	7.410	-	-	6.655
Séries 141 e 142	14.296	26	300	4.246	-	-	9.724
Séries 143 e 144	10.658	8	-	2.972	-	-	7.678
Séries 145 e 146	10.577	8	-	3.996	-	-	6.573
Séries 147 e 148	11.517	8	-	4.526	-	-	6.983
Séries 149 e 150	10.447	1	-	5.323	-	-	5.123
Séries 151 e 152	10.905	10	-	4.736	-	-	6.159
Série 153	60.136	-	-	7.274	-	-	52.862
Série 154	93.213	-	-	21.546	-	-	71.667
Série 155	30.110	-	-	7.063	-	-	23.047
Total sem coobrigação	3.405.128	8.614	34.626	456.126	3.077	8.988	2.893.483
Séries 95 e 96	30.901	310	1.826	2.700	-	-	26.065
Total com coobrigação	30.901	310	1.826	2.700	-	-	26.065

(a) Referem-se a Bens não de Uso, Valores a Receber pela Venda de BNDU e Instrumentos Financeiros.

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31/03/2010 - (Continuação)							
Carteiras	Não Circulante		Circulante		Não Circulante		Operações Securitizadas
	Outros Ativos ^(a)	Passivo Total	Certificados de Receb. Imobiliários	Outros Passivos ^(b)	Certificados de Receb. Imobiliários	Outros Passivos ^(b)	
Séries 3 e 4	-	(508)	-	-	(508)	-	-
Séries 13 a 17	-	(7.550)	(2.357)	-	(5.193)	-	9
Séries 26 e 27	-	(201)	(91)	-	(110)	-	326
Séries 28 e 29	-	(683)	(263)	-	(420)	-	816
Séries 30 e 31	-	(2.047)	(933)	-	(1.114)	-	1.190
Séries 34 e 35	-	(1.145.747)	(58.532)	-	(1.087.215)	-	210
Séries 36 e 37	-	(2.727)	(606)	-	(2.121)	-	119
Séries 40 e 41	-	(3.397)	(995)	-	(2.402)	-	433
Série 46	-	(83.801)	(10.936)	(2.346)	(70.519)	-	53
Séries 47 e 48	-	(682)	(382)	-	(300)	-	181
Séries 49 e 50	-	(7.676)	(3.132)	-	(4.544)	-	89
Séries 51 e 52	-	(19.532)	(4.627)	-	(14.905)	-	-
Séries 53 e 54	-	(1.897)	(286)	-	(1.611)	-	286
Série 56	-	(55.174)	(4.163)	(2.700)	(48.311)	-	118
Séries 58 e 59	-	(5.582)	(2.254)	-	(3.328)	-	556
Séries 60 e 61	-	(7.143)	(3.033)	-	(4.110)	-	973
Séries 64 e 65	-	(56.452)	(4.629)	-	(51.823)	-	69
Séries 67 e 68	-	(8.976)	(357)	-	(8.619)	-	-
Séries 69 e 70	-	(47.140)	(7.206)	-	(39.934)	-	502
Séries 71 e 72	-	(7.134)	(1.697)	-	(5.437)	-	-
Série 73	-	(25.707)	(2.682)	-	(23.025)	-	9.960
Séries 74 e 75	-	(10.843)	(2.806)	-	(8.037)	-	-
Série 76	-	(5.136)	(1.580)	(1.160)	(2.396)	-	157
Série 77	-	(5.599)	(1.417)	-	(4.182)	-	420
Série 78	-	(7.690)	(1.786)	(263)	(5.641)	-	799
Série 79	-	(97.742)	(4.184)	(266)	(93.292)	-	181
Séries 80 a 84	215	(115.741)	(16.287)	-	(99.454)	-	503
Série 85	-	(6.952)	(1.918)	-	(5.034)	-	-
Séries 86 e 87	-	(10.417)	(3.803)	-	(6.614)	-	191
Série 88	-	(8.475)	(2.097)	-	(6.378)	-	-
Séries 89 e 90	-	(15.789)	(288)	-	(15.501)	-	-
Série 91	-	(33.039)	(1.218)	-	(31.821)	-	1
Séries 92 e 93	-	(2.278)	(478)	-	(1.800)	-	124
Série 94	-	(9.190)	(8.470)	-	(720)	-	39
Série 97	-	(9.188)	(1.347)	-	(7.841)	-	-
Séries 98 e 99	-	(5.828)	(1.598)	-	(4.230)	-	197
Série 100	-	(321.958)	(13.210)	-	(308.748)	-	3

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/06/2010

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Séries 101 a 103	-	(22.438)	(1.450)	-	(20.988)	-	82
Série 104	-	(36.233)	(2.296)	-	(33.937)	-	208
Série 105	-	(6.631)	(1.843)	-	(4.788)	-	-
Série 106	-	(6.838)	(1.046)	-	(5.792)	-	-
Série 107	-	(22.023)	(798)	-	(21.225)	-	20
Série 108	-	(31.931)	(3.018)	-	(28.913)	-	11
Séries 109 e 110	-	(26.303)	(5.774)	-	(20.529)	-	-
Série 111	-	(23.269)	(5.662)	-	(17.607)	-	-
Série 112	-	(29.153)	-	-	(29.153)	-	1.476
Série 113	-	(9.620)	(1.795)	-	(7.825)	-	-
Série 114	-	(17.486)	(1.444)	-	(16.042)	-	7
Série 116	-	(13.738)	(2.694)	-	(11.044)	-	-
Série 117	-	(5.543)	(1.104)	-	(4.439)	-	-
Séries 118 e 119	-	(135.644)	(9.620)	(225)	(125.799)	-	144
Série 120	-	(9.482)	(1.406)	-	(8.076)	-	-
Série 121	-	(135.723)	(9.407)	(825)	(125.491)	-	34
Série 122	-	(15.962)	(593)	-	(15.369)	-	119
Série 123	-	(11.139)	(2.070)	-	(9.069)	-	-
Série 124	-	(8.395)	(985)	-	(7.410)	-	15
Série 125	-	(13.315)	(1.991)	-	(11.324)	-	-
Série 127	-	(10.341)	(1.085)	-	(9.256)	-	-
Série 128	-	(74.131)	(2.012)	-	(72.119)	-	2
Série 129	-	(96.598)	-	-	(96.598)	-	16
Séries 130 e 131	-	(26.864)	(2.785)	-	(24.079)	-	135
Série 132	-	(15.821)	(1.950)	-	(13.871)	-	-
Série 134	-	(124.240)	(17.491)	-	(106.749)	-	10
Séries 135 e 136	-	(20.159)	(3.006)	-	(17.153)	-	-
Séries 137 e 138	-	(13.772)	(4.581)	-	(9.191)	-	-
Séries 139 e 140	-	(14.072)	(6.525)	-	(7.547)	-	-
Séries 141 e 142	-	(14.296)	(3.416)	(319)	(10.561)	-	-
Séries 143 e 144	-	(10.658)	(2.325)	-	(8.333)	-	-
Séries 145 e 146	-	(10.577)	(3.316)	-	(7.261)	-	-
Séries 147 e 148	-	(11.517)	(3.792)	-	(7.725)	-	-
Séries 149 e 150	-	(10.447)	(4.576)	-	(5.871)	-	-
Séries 151 e 152	-	(10.905)	(4.040)	-	(6.865)	-	(0)
Série 153	-	(60.133)	(2.101)	-	(58.032)	-	3
Série 154	-	(93.161)	(14.635)	-	(78.526)	-	52
Série 155	-	(30.110)	(4.623)	-	(25.487)	-	-
Total sem coobrigação	215	(3.384.289)	(308.903)	(8.104)	(3.067.282)	-	20.839
Séries 95 e 96	-	(30.898)	(2.636)	-	(28.262)	-	3
Total com coobrigação	-	(30.898)	(2.636)	-	(28.262)	-	3

(a) Referem-se a Bens não de Uso, Valores a Receber pela Venda de BNDU e Instrumentos Financeiros.

(b) Referem-se a Outras Obrigações e Instrumentos Financeiros Derivativos.

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, as Notas Explicativas 5, 6 e 9, respectivamente, "Operações Securitizadas", "Recebíveis Imobiliários" e "Certificados de Recebíveis Imobiliários", apresentam os saldos contábeis das respectivas operações/emissões de forma independente, por emissão de CRI sob o regime fiduciário.

- e) A Companhia não possui nenhuma emissão sujeita à atualização dos relatórios de classificação de risco (ratings) dos CRIs, isto porque não possui emissões de valor nominal unitário inferior a R\$ 300, nem emissões que contêm a obrigatoriedade de realização de relatório de classificação de risco na forma prevista no inciso 7º do Artigo 7º da Instrução CVM nº 414/04.

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Passado o momento econômico turbulento vivido no final de 2008 e no primeiro semestre de 2009, o mercado começou apresentar um nível de atividade mais forte em todos os setores da economia, que se fortaleceu no segundo semestre de 2009, com destaque para o imobiliário. Como consequência, a atividade da Securitizadora apresentou uma melhora significativa em relação ao mesmo período do exercício anterior. Por conta da expectativa de estabilidade no setor no restante do ano, nossas projeções apontam para um crescimento ao longo do restante do exercício de 2010.

Abaixo, seguem os principais indicadores de desempenho da companhia:

Compra de Carteiras

Durante o 2º trimestre de 2010, a Companhia adquiriu R\$ 74.400 mil em carteiras pulverizadas, a serem utilizadas para lastrear novas emissões de CRI's.

Emissão de CRI's

No 2º trimestre de 2010, a Companhia emitiu as seguintes séries, totalizando R\$ 431.080 mil:

2010 - 156	R\$ 41.963	2010 - 162	R\$ 11.014
2010 - 157	R\$ 7.405	2010 - 163	R\$ 103.712
2010 - 158	R\$ 40.127	2010 - 164	R\$ 34.067
2010 - 159	R\$ 21.467	2010 - 165	R\$ 5.090
2010 - 160	R\$ 16.802	2010 - 166	R\$ 109.075
2010 - 161	R\$ 40.358		

Saldos Contábeis

O saldo de Recebíveis Imobiliários em 30 de junho de 2010 totalizou R\$ 189.022 mil, comparado com R\$ 264.898 mil em 31 de março de 2010.

O volume de carteiras securitizadas sem coobrigação em 30 de junho de 2010 totalizou a R\$ 3.749.930 mil, comparado com R\$ 3.349.608 mil em 31 de março de 2010, sendo que os respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários montaram a R\$ 3.775.847 mil em 30 de junho de 2010, comparado com R\$ 3.376.185 mil em 31 de março de 2010.

O saldo de Certificados de Recebíveis Imobiliários, vinculados no passivo da Companhia, em 30 de junho de 2010, totalizou R\$ 29.377 mil, comparado com R\$ 30.898 mil em 31 de março de 2010.

O saldo do Patrimônio Líquido em 30 de junho de 2010 totalizou R\$ 158.854 mil, comparado com R\$ 146.307 mil, em 31 de março de 2010.

A Demonstração do Resultado apresentou, no trimestre findo em 30 de junho de 2010, lucro de R\$ 12.547 mil, comparado com R\$ 990 mil no trimestre findo em 31 de março de 2010, e com R\$ 5.236 mil de prejuízo, no segundo trimestre de 2009, conforme demonstrado no quadro a seguir:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/06/2010

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767,538/0001-14

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Patrimônio Líquido e Resultado do trimestre

Em R\$ mil	2º Trim 2010	1º Trim 2010	2º Trim 2009
Lucro Líquido / (Prejuízo) do Trimestre	12.547	990	(5.236)
Patrimônio Líquido	158.854	146.307	142.773

16.01 - COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Apesar da forte crise econômica global que teve início em 2007, e de suas inevitáveis influências sobre o Brasil ao longo de 2008 e início de 2009, o país retomou sua trajetória de crescimento ao longo do segundo semestre de 2009, gerando ótimas perspectivas para o crescimento do PIB em 2010. E o mercado imobiliário, pela importante característica que tem como gerador de empregos e pela sua representatividade no PIB vem tendo papel importante neste processo de retomada do crescimento do país, sendo objeto de incentivos estratégicos do governo federal, tal como o programa "Minha Casa Minha Vida". Neste contexto, os mecanismos de captação de recursos para o mercado imobiliário (Fundos de Investimento Imobiliário, Certificados de Recebíveis Imobiliários, etc), trazem ao investidor alternativas de aplicações de longo prazo, com rentabilidade muito atraentes quando comparadas às tradicionais alternativas do mercado financeiro (CDI) e, principalmente, com segurança de ativos imobiliários. E sendo investimentos de renda fixa, com isenção de imposto de renda para alguns investidores, trazem uma excelente opção em relação à renda variável. Além disso, a alienação fiduciária encontra-se cada vez mais sedimentada, mostrando-se um instrumento extremamente seguro como garantia real de operações imobiliárias.

Ela traz agilidade nas demandas para a retomada de imóveis em caso de inadimplência, constituindo-se em poderoso estímulo ao crédito, trazendo também conforto e segurança ao investidor em Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI's, recursos estes que são canalizados novamente na atividade produtiva, possibilitando o desenvolvimento do mercado secundário destes papéis. A perspectiva para o restante de 2010 é de que esse mercado atrairá maior volume de recursos e possibilitará, no futuro, uma queda nas taxas de juros deste mercado, trazendo maior número de consumidores e investidores.

A Companhia, além de manter sua política de originação de recebíveis residenciais, para conseqüentes emissões de CRI's pulverizados, procura também atender demanda por operações estruturadas, lastreadas por créditos imobiliários, que utilizam os CRI's como forma de financiamento. O aumento deste modelo, desde 2006, gerou maiores receitas, com efeitos imediatos nos resultados da Brazilian Securities. Cabe destacar o volume de emissões de CRI's da Brazilian Securities durante o segundo trimestre de 2010 que foi de R\$ 431.080 mil. .

A Companhia mantém, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), um contrato de abertura de linha de crédito, no valor de US\$ 75 milhões, para financiar a aquisição de recebíveis imobiliários, e conseqüente emissão de CRIs. Esta linha vem sendo utilizada para atender as condições do mercado, especificamente uma composição mais equilibrada entre recebíveis residenciais e comerciais. Em 30 de junho de 2010, a Companhia estava utilizando o total da referida linha.

O aquecimento do mercado imobiliário tende, no médio prazo, a produzir um montante expressivo de recebíveis por parte dos incorporadores, que necessitando de recursos para novos projetos, já demonstram a intenção de vender tais créditos. O mercado de securitização se beneficiará desta tendência, aumentando seu volume. Além deste aspecto, os bancos já apontam como estratégia de "funding" no curto prazo, a intenção de securitizar suas carteiras de crédito imobiliário. Desta forma, o mercado de securitização dá mostras de seu grande potencial no curto e médio prazo. A Brazilian Securities, por estar atuante desde 2000, possui a expertise necessária para aproveitar os fatores positivos atuais, e dar continuidade a sua trajetória de crescimento.

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Administradores e Acionistas da

Brazilian Securities Companhia de Securitização

São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Brazilian Securities Companhia de Securitização referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM aprovou diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais - ITR utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009. Conforme requerido pela referida Deliberação, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 às ITR, bem como os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado.

São Paulo, 12 de agosto de 2010.

MOORE STEPHENS LIMA LUCCHESI

Auditores Independentes

CRC.SP - 2SP015.045/0-0

Carlos Atushi Nakamuta

Sócio Diretor

CRC - 1SP113.118/O-4